

ARTIGO

DS

EFEITO BORBOLETA

Escolhi ser professor por amor. Por acreditar que a educação pode transformar as pessoas e as elas podem transformar o mundo. Escolhi ser professor para ser uma ponte entre o estudante e a leitura de mundo. Para ser alguém que está ali para acolher, ouvir, orientar, ajudar a refletir. Fiz isso por acreditar que essa é uma profissão que abre porta para todas as outras.

Escolhi ser professor para oferecer o meu melhor, sempre. E vejo isso nos olhos de outros tantos professores, como os que passaram por minha vida. E foram muitos, das mais variadas disciplinas. E vejo esse amor por ensinar nos olhos dos professores que trabalhei e trabalham comigo. Não é pela profissão, é pelo amor pelo ensinar.

Se hoje sei ler e escrever, foi uma professora que me ensinou. Se hoje consigo interpretar um texto, fazer uma conta, buscar uma informação e verificar se ela é real ou não, foi graças aos meus professores, meus educadores. Sou o que sou, graças a esses mestres, que guardo no coração. Sou grato a cada um e só eu sei o valor deles, que é imensurável.

Porém, o que vejo hoje, é um discurso de ódio. De pessoas criticando uma classe trabalhadora, que sempre é relegada a segundo plano e não deveria, tendo em vista que o investimento em educação está diretamente relacionado ao progresso do país. Me assusta ver o tanto quando regredimos. Falta humanidade no coração de muitas pessoas. Falta empatia. O problema é a falta de amor e o respeito pelo próximo.

Me assusta ver o tanto quando regredimos. Falta humanidade no coração de muitas pessoas. Falta empatia. O problema é a falta de amor e o respeito pelo próximo. O mundo está carente disso. E você, o que tem feito para melhorar o mundo? Ou é adepto do quanto pior, melhor? Há quem seja e tem interesse nisso.

Lembre-se: o bater de asas de uma borboleta em algum lugar longínquo, pode causar um tufão em outro lugar do mundo. Portanto, as ações e palavras reverberam, ecoam e, quando menos se espera, criam uma reação. Portanto, quando se semeia ódio, fica difícil colher amor. Quem escolhe as sementes somos nós. E você? Quais sementes escolheu semear? Tem plantado boas sementes? Ou tem semeado a discórdia, o ódio e a falta de respeito pelo outro?

Juliano Schiavo é professor, escritor e jornalista

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

MEIO AMBIENTE

Município e Defesa Civil realizam mutirão de limpeza de APP à margem de córrego



Limpeza realizada na sexta-feira

Foi realizado o plantio de árvores e local receberá cercamento e placas orientativas

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Prefeitura de Tangará da Serra e a Defesa Civil realizaram na sexta-feira, 5, um mutirão de limpeza em Área de Proteção Permanente (APP) às margens do córrego Araputanga, localizado entre os bairros Jardim Olímpico e Nossa Senhora Aparecida, em Tangará da Serra. A ação envolveu servidores das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e de Saúde, através da Vigilância Ambiental, além de voluntários da Defesa Civil Municipal, que retiraram muito lixo e entulhos do local. Além disso, foi realizado o plantio de mudas de árvores e esses locais receberão cercamento e placas orientativas.

O prefeito Vander Masson e o secretário de Meio Ambiente, Magno César, acompanharam o mutirão, que ocorrerá em outras APP's do Município. “Quero agradecer a toda nossa equipe, aos voluntários da Defesa Civil, enfim a todos. Hoje retiramos daqui muitos materiais que são prejudiciais ao meio ambiente, plástico, lixo que é jogado na natureza e acabam vindo parar aqui, entupindo os bueiros”, disse o prefeito ao pedir que a população seja consciente, evitando jogar galhos de poda de árvores, plástico, móveis velhos e outros materiais.

O secretário de Meio Ambiente explica que o projeto consiste em fazer a limpeza das APP's, com a retirada de lixo e entulhos, assim como o corte das árvores da espécie leucena, seguida do plantio de mudas de árvores de outras espécies, cercamento dos locais e colocação de placas orientativas.

“Pedimos à população que nos ajude a cuidar das nossas APP's não descartando lixo nesses locais, temos os Ecopontos, para onde o lixo e os entulhos podem ser levados, são gratuitos, ficam abertos de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas”, destacou, ao pedir para que a população ajude a fiscalizar, denunciando aqueles que fazem o descarte irregular, ligando para o telefone da SEMMEA: 3311-4862.

TANGARÁ DA SERRA

Unemat recebe visita de autoridades municipais

Assessoria Unemat

A Unemat, campus de Tangará da Serra, recebeu a primeira-dama do município, Silvana Lô Masson, os secretários de Coordenação de Planejamento e de Agricultura, Adão Leite Filho e Rogério Rio, e a Superintendente do Escritório de Projeto, Leticia Teixeira Nunes.

Na ocasião, os professores vinculados ao Programa de Extensão MT Horticultura receberam a

equipe da nova gestão da Prefeitura Municipal. O objetivo do encontro foi apresentar as ações que são desenvolvidas pelo Programa de Extensão da Unemat.

Durante a visita, foram apresentadas as unidades demonstrativas, projetos de pesquisa e extensão em desenvolvimento, bem como os laboratórios utilizados nas ações, entre eles, a Clínica de Doenças de Plantas e de Insetos.

Para o professor e coordenador do Programa

da MT Horticultura, William Krause, a manutenção e ampliação de parcerias com a Prefeitura fortalece o desenvolvimento de Tangará da Serra.

O Programa de Extensão MT Horticultura oferece produtos e serviços de apoio à agricultura familiar, atendendo produtores de frutas, flores e hortaliças. A partir das pesquisas realizadas na Unemat, o Programa fornece aos agricultores orientação, informação e assistência técnica.